

# Café no Mundo

## ■ L'OR Espresso lança Programa de Reciclagem de Cápsulas de Café

Após apresentar o seu portfólio completo de cafés premium ao mercado brasileiro em agosto de 2017, a linha de cafés premium L'OR traz mais uma novidade para os consumidores, lançando o seu programa nacional de reciclagem de cápsulas de café em alumínio.

A novidade proporciona aos consumidores de L'OR Espresso uma opção ambientalmente correta para o descarte de cápsulas de café pós-consumo. O Programa Nacional de Reciclagem de Cápsulas de Café da marca L'OR é uma iniciativa em parceria com a TerraCycle, empresa líder global em soluções para resíduos de difícil reciclabilidade.



## ■ Uganda pretende duplicar produção de café até 2020

De acordo com a Autoridade para Desenvolvimento de Café da Uganda (UCDA), o país africano está desenvolvendo uma campanha para a expansão do grão, com o objetivo de se tornar líder entre os exportadores da nação ao duplicar a produção até 2020.

Depois de uma safra recorde em 2016/2017, Uganda deve semear mais 900 milhões de cafeeiros, para que o embarque alcance 8 milhões de sacas de 60 kg até o ano estimado.

## ■ Mercado de café do Reino Unido passa por transformação

Segundo o CEO da matriz da Whitbread, empresa de alimentação, hotéis e entretenimento do Reino Unido, o mercado de café do país está experimentando uma transformação similar à que foi vista no mercado do vinho, com os consumidores desenvolvendo uma apreciação mais profunda para diferentes sabores e variedades - e estando preparado para pagar mais por eles.



## ■ Rabobank deve investir US\$ 1 bilhão na indústria de café do Quênia

Os cafeicultores do Quênia devem se beneficiar de um acordo de parceria de Sh103 bilhões (US \$ 1 bilhão) entre o banco holandês Rabobank e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep) visando elevar a produção, o processamento, os volumes e a qualidade dos produtos. A concessão é uma iniciativa de três anos que promove um setor alimentar e agrícola mais sustentável.

## ■ Marca italiana lança primeiro café premium IL Mattino Vivace

A marca italiana de café Lavazza anunciou o lançamento do seu primeiro café premium IL Mattino Vivace, fabricado na Índia.

O IL Mattino Vivace, que significa "manhã animada", é feito de blends de cafés arábica e conilon torrados para o segmento "em casa". Os grãos são provenientes de plantações em Coorg e Chikmagalur, em Karnataka e um pacote de 200 gramas custa R\$ 150 (US\$ 2,32).



## Highlights

### ▶ Colômbia: reduzir custos de transporte é um desafio para os exportadores

Considerando que a maior parte do café da Colômbia é embarcado como commodity, a Associação Nacional de Exportadores de Café da Colômbia (Asoexport) e a Associação Nacional de Comércio Exterior (Analdex), no âmbito da Cupula do Café, definiram os cinco maiores desafios que enfrentam para comercializar o grão internacionalmente. São eles: 1. os altos custos de transporte dentro da logística de exportação; 2. a capacidade de carga dos caminhões (um contêiner pode conter até 275 sacas de café, enquanto que os caminhões podem transportar 500 sacas); 3. as restrições que as empresas de exportação Colombiana (guia de trânsito emitido somente em determinados horários); 4. a falta de inovação no transporte marítimo de contêineres de café; e, 5. a morosidade na emissão do certificado de origem do café, que pode levar até mais de uma semana.

Fonte: www.larepublica.co

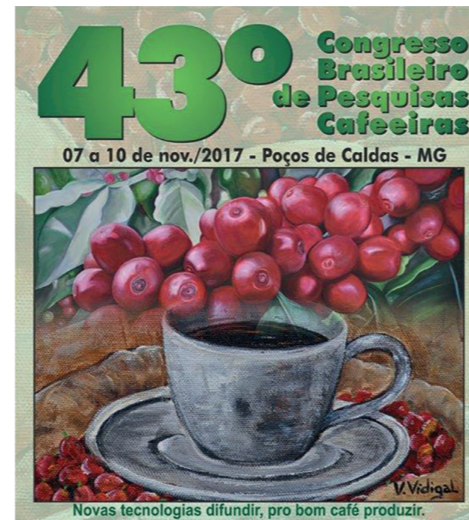
### ▶ Honduras: setor cafeeiro exige que a OIC pague melhor ao produtor

A liderança do setor cafeeiro de Honduras exigiu que a Organização Internacional do Café (OIC) pague um melhor preço ao produtor que trabalha em suas pequenas fazendas. O anúncio foi feito pelo presidente do Instituto Hondureño do Café (Ihcafe), Asterio Reyes, antes da chegada do diretor executivo da OIC, José Dauster Sette, em Honduras neste mês.

### ▶ Cinturão do café do Vietnã sofre pequenos danos do Tufão Damrey

O cinturão do café do Vietnã sofreu pequenos danos do Tufão Damrey, mas a tempestade não deverá afetar a produtividade, de acordo com o noticiado pela imprensa. O tufão, o mais forte do país esse ano, inundou algumas áreas baixas, como M'Drak, Krong Nang e Krong Bong, importantes regiões produtoras, e arrancou uma pequena quantidade de cafés cerejas das plantações.

Fonte: Reuters



## Cafeicultores Fluminenses participam do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

Uma delegação de 70 produtores de café da região noroeste do Estado, capitaneada pelo Presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Varre Sai e técnico do MAPA, José Ferreira, participou no período de 7 a 10 de novembro de 2017, na cidade de Poços de Caldas, MG, do 43º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, principal evento nacional na área de pesquisas sobre o café. Promovido pelo PROCAFÉ, Fundação do MAPA, que se encarrega da gestão de programas de pesquisas relacionados com a experimentação, nas fazendas de café do antigo IBC, localizadas em Varginha/MG, o Congresso tem como tema "Novas Tecnologias difundir, pro bom café produzir", e apresentará ao longo dos 3 dias de duração, cerca de 100 trabalhos, 3 Seminários técnicos, encerrando-se com um Dia de Campo. O Congresso reúne cerca de 400 participantes, abrangendo líderes dos segmentos cafeeiros, de dirigentes

de instituições, pesquisadores, consultores, extensionistas e interessados, e conta com uma Feira reunindo indústrias de fertilizantes, defensivos, de insumos e equipamentos.

José Ferreira, entusiasmado com a expressiva representação dos produtores fluminenses, confirma que a participação no Congresso insere-se no Programa de Fortalecimento da Cafeicultura Fluminense, promovido pela Secretaria de Agricultura do RJ, Programa RIO RURAL, SEBRAE e COOPERCANOL, dentro do conjunto de ações voltadas para a maior capacitação dos cafeicultores. Ferreira disse que "a presença dos produtores no Congresso objetiva proporcionar o seu acesso às novidades tecnológicas do setor, maior contato com a assistência técnica e, sobretudo, a convivência com os cafeicultores de outras regiões produtoras, facilitando o intercâmbio de experiências".



## MultiRio e TIL se associam para movimentar cargas pelo porto do Rio

O CADE aprovou sem restrições o acordo de joint venture feito entre a MultiRio, empresa do Grupo MultiTerminais, e a TIL Terminal Investment Limited SARL, ligada ao Armador MSC, voltado para ofertar serviços de movimentação de cargas e armazém alfandegado, disponibilizando cerca de 50% do terminal da MultiRio para atender às cargas em contêineres da MSC. Como a MultiTerminais tem grande tradição na movimentação de contêineres

com carga de café e a MSC é uma das empresas líderes nos embarques de café, é bastante possível que um aumento considerável nas exportações de café pelo Porto do Rio venha a ocorrer, até em razão de custos portuários mais competitivos. Respalda esta expectativa, a circunstância de que um acordo deste embute um aumento de frequências e escalas de navio no Rio, inclusive por conta das melhorias das condições operacionais do porto.



### ■ Expediente

Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro  
Presidente do SindiCom - Café : Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
sindicom@cccrj.com.br | www.cccrj.com.br  
Endereço: Rua da Quitanda, 191 Centro – Fone (21) 2516 3399

Diagramação, arte e projeto gráfico: Hands-on Editoração Eletrônica  
Impressão Gráfica: Gráfica Imos  
HTTP://www.imos.com.br

# Boletim do Café



Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

Ano 115 - Resumo Geral - novembro/2017



Pinacoteca - CCCRJ - Tela do pintor Glauco Rodrigues, 11 de agosto de 1980, medindo 2,00 x 3,00 metros

## Carta ao Leitor

### FUNRURAL permanece indefinido

Apesar da grande importância do tema para o agronegócio e de sua indiscutível expressão econômica, trazendo grande insegurança para o produtor rural e para o contribuinte sub-rogado, o julgamento do art. 25 da Lei nº 8.212/91, STF, diametralmente opostas, ameaçam os produtores e os adquirentes de sua produção com o surgimento de um possível passivo tributário e, também, de quem é a responsabilidade pelo seu pagamento, caso se confirme a constitucionalidade da contribuição.

Relembre-se que em fevereiro de 2010, o STF, apreciando o RE nº 363.852, declarou a inconstitucionalidade da obrigação sub-rogada do adquirente da produção agrícola prevista no art. 30 da Lei nº 8.212/91 e no art. 25 da mesma Lei (redação dada pela Lei nº 8.540/92). Esgotados os recursos, o julgamento foi concluído com o consequente trânsito em julgado. Três anos após, em 2013, o STF em novo julgamento - RE nº 718.874 - relatoria do Ministro Lewandowski, reconheceu a repercussão geral, com o entendimento da inconstitucionalidade do art. 25 da Lei 8.212/91, com a redação dada pela Lei nº 10.256/01. A partir daí, diante da compatibilidade entre as duas decisões do STF em REs distintos, juristas e julgadores de 1ª e 2ª instâncias concluíam pela inconstitucionalidade e inúmeras liminares foram concedidas, liberando dos pagamentos.

Ocorre que, em março de 2017, o Plenário do STF, com a abertura de divergência pelo Ministro Alexandre Moraes, em apertada votação, 6x5, concluiu pela constitucionalidade do artigo 25, vez que posterior à Emenda nº 20. O Governo, por sua vez, antes mesmo da publicação do Voto do Acórdão vencedor, e do início da fase recursal, em julho passado, editou Programa de REFIS (MP 793, seguida da MP 803), estabelecendo parcelamento das dívidas, e condicionando a adesão à renúncia da instância judicial e a confissão irrevogável do débito tributário.

A confusão tornou-se maior com a edição, pelo Senado Federal, de Decreto declarando inconstitucionais os dispositivos assim julgados pelo STF no RE nº 363.852, com a sua retirada do mundo jurídico, trazendo, em resumo, grande dúvida sobre a manutenção da decisão do Plenário

do STF, de março de 2017. E, por outro lado, a Deputada Tereza Cristina, relatora da MP do REFIS, incluiu dispositivo estendendo o prazo de adesão ao REFIS para 20 de dezembro próximo, portanto daqui a 35 dias, sendo, ainda, incerto se o Governo aceitará a inclusão de regra que permite o cancelamento da obrigação advinda do parcelamento na hipótese de que a contribuição do FUNRURAL seja efetivamente considerada inconstitucional.

Diante de todas as incertezas existentes, de lado a lado, não é justa a posição do Governo no sentido de exigir, desde já, o pagamento do tributo que não está claramente constituído em face da inexistência de trânsito em julgado quanto à decisão adotada em março de 2017.

Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
Presidente do SindiCom - Café



### Rubro Café

Inaugurada em 2004, a primeira cafeteria Rubro Café abriu suas portas no térreo do edifício secular do CCCRJ (Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro), localizada no coração do centro comercial do Rio Antigo.

A Rubro Café foi idealizada para ser o portal do Centro de Referência e Memória do Café como cafeteria temática e uma das mais charmosas cafeterias gourmet do Rio de Janeiro. A Cafeteria combina conforto, requinte e bom atendimento com desconcentração, charme e decoração moderna.

A marca Rubro Café já conta com quatro lojas no Rio de Janeiro, sendo uma loja no Centro, uma no Rio Design Barra, e uma no Shopping Fashion Mall, onde é possível encontrar o ambiente e o conforto para desfrutar os melhores cafés do Brasil.

Mais informações acesse o site: <http://www.rubrocafe.com.br>.



### Cecafé reporta novas quedas na exportação

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, órgão autorizado a gerar as estatísticas de exportação nacional, divulgou relatório mostrando que os embarques totais de café em outubro/17 foram de 2,747 milhões de sacas, com quedas de 560 mil sacas em relação ao mesmo período mês de 2016 (3,306 milhões de sacas), equivalente a 17%. No período acumulado de janeiro/outubro, no ano de 2016 foram de 27,729 milhões, que se comparam com 24,750 milhões em 2017, perdas de 11%, equivalente a 2,980 milhões de sacas.

### COOXUPÉ estima quebra de safra

Prejuízos são irreversíveis para safra 2018 na região da Cooxupé - As chuvas voltaram às regiões produtoras de café na área de atuação da Cooxupé em outubro, mas ainda estão muito abaixo do necessário. A avaliação é do gerente do Departamento de Desenvolvimento Técnico, Mário Ferraz de Araújo. Assim, o potencial produtivo na região da Cooxupé não será alcançado. "Não tem como. Mesmo em áreas irrigadas, há o prejuízo pelas altas temperaturas", garante o gerente.

### Setor cafeeiro desenvolve vídeo e cartinha para manejo integrado para a broca-do-café

Em decorrência da preocupação do setor cafeeiro com o ataque de uma das principais pragas da atividade, a broca-do-café, as entidades do setor privado (ABIC, ABICS, CNC, CNA e CECAFÉ) se uniram na elaboração de um material que orienta sobre o Manejo Integrado da Broca do Café.

De acordo com as instituições, a qualidade dos grãos beneficia todos os elos da cadeia produtiva e algumas medidas simples podem ser adotadas pelo produtor para evitar prejuízos nas próximas safras e não impactar a qualidade do produto ao consumidor final.

### BASF lança inseticida contra a broca

Com o objetivo de apoiar os cafeicultores no combate a broca do café, a BASF lança um novo inseticida no mercado, o Verismo®.

A temporada 2016/2017 foi marcada pelo aumento significativo da broca-do-café nas lavouras das principais regiões do país. Segundo os resultados da Pesquisa Café Point Colheita Cafeeira Safra 2017, 83% das plantações do Cerrado Mineiro, em Minas Gerais, foram infestadas pela praga.

### Instituto Biológico celebra 90 anos de pesquisas para o agronegócio

O Instituto Biológico, localizado na Vila Mariana, em São Paulo, completou 90 anos de atividades no último dia 06. Criado para desenvolver e transferir conhecimento tecnológico e científico para o agronegócio, ele é atualmente uma referência no país nas áreas de sanidade animal e vegetal.

A entidade foi criada pela necessidade inicial de tratar o café, uma vez que, em 1924 a broca apareceu nas lavouras paulistas, perfurando os grãos. Para combatê-la foi formada uma comissão de pesquisadores que criaram, em 1927, o Instituto Biológico e Defesa Agrícola que, em 1937, passou a ser chamado apenas de Instituto Biológico.

### Abelhas ajudam na produção de café de qualidade, segundo apicultor

O apicultor Arnó Wieringa, de Domingos Martins/ES, está produzindo café orgânico de qualidade e a safra colhida este ano chegou a 91 pontos. Ele afirma que as abelhas ajudam muito no resultado alcançado: "em conversa com cafeicultores da região onde colocamos nossas abelhas para fazer polinização do café, percebemos que, por conta do casamento entre o plantio orgânico e a apicultura, houve um valor mais alto na venda do produto".

Ainda de acordo com Wieringa, pesquisas científicas de café arábica comprovam que os grãos aumentam de 20% a 30% no tamanho quando as abelhas vão para a plantação em época de florada.

## Somando solidariedade, boa vontade e dedicação, o Banco Rio de Alimentos faz a diferença na vida de muita gente.

Há 17 anos, o Banco Rio de Alimentos atua no combate à fome e ao desperdício utilizando uma fórmula que consiste em: recolher produtos alimentícios não comercializáveis nas empresas doadoras parceiras e entregar em instituições sociais, que os utilizam no preparo de suas receitas.

Uma verdadeira rede de solidariedade unindo doadores, instituições assistenciais, voluntários e funcionários, que dividem o mesmo ideal para multiplicar a esperança, a cidadania e o desenvolvimento social.

Saiba mais em:

[www.sescrj.org.br/banco-rio-de-alimentos](http://www.sescrj.org.br/banco-rio-de-alimentos)



Banco Rio de Alimentos

UM PROGRAMA

Sistema  
Fecomércio RJ  
Sesc | Senac

Sesc

63

EMPRESAS  
DOADORAS

305

INSTITUIÇÕES  
SOCIAIS  
CADASTRADAS

50 MIL

PESSOAS  
CADASTRADAS  
E BENEFICIADAS

MAIS DE  
900

TONELADAS  
DE ALIMENTOS  
DISTRIBUÍDOS

